

# **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS, QUEM PODE O QUÊ? UMA QUESTÃO DE GÊNERO COMO PRÁTICA EDUCATIVA**

*Luana da Mata (UEPB)*  
luanadesenhodedeus@hotmail.com  
*Rosemary Alves de Melo (UEPB)*  
rosymelo2000@yahoo.com.br

## **Resumo**

Os brinquedos e as brincadeiras tornaram-se temas muito pesquisados e discutidos nos últimos anos, pois eles estão presentes na infância de todas as crianças, inclusive no espaço da creche ou da escola. Esses são, depois da família, os principais espaços sociais onde a criança inicia a formação da sua identidade, pois é nestes ambientes que ela começa a conviver com outros indivíduos, e de acordo com as práticas ali realizadas as crianças começam a moldar suas atitudes. Nestes espaços, também acontecem diversas ações, nas quais as crianças são tratadas e divididas por gênero. Isso já faz parte da rotina das crianças, pois essas ações são expressas em todas as atividades diárias da sala, desde a troca de roupa até a hora de ir dormir. Na creche ou na escola, as brincadeiras e os brinquedos fazem parte dessas práticas e também são divididos por gênero, pois na maioria das atividades lúdicas as crianças são separadas em grupos de meninos e meninas para realizar brincadeiras e atividades na sala. Neste sentido, este artigo tem como objetivo refletir sobre como os brinquedos e as brincadeiras estabelecem as relações de gênero na educação infantil e como elas influenciam o desenvolvimento da aprendizagem, neste contexto educacional. Nossa proposta é mostrar como ocorrem as desigualdades de gênero, identificando as principais práticas que diferenciam meninos de meninas em uma Creche Municipal de Campina Grande-PB. Para isso, utilizamos observações e anotações realizadas durante o Estágio Supervisionado III de Educação Infantil. Trata-se de um relato de experiência de pesquisa realizado com crianças do maternal II, que pretende mostrar como as crianças são educadas a partir das relações de gênero estabelecidas na realização das atividades e principalmente durante as brincadeiras. Como referencial teórico, este estudo fundamenta-se na obra de Auad (2006) e Oliveira (2007). Nossa abordagem metodológica inicia-se com um estudo bibliográfico, quando fizemos leituras sobre o tema em questão. Em seguida, foi realizada uma pesquisa do tipo estudo de caso, realizada com meninos e meninas do maternal II de uma Creche Municipal de Campina Grande-PB, na qual se busca descrever todas as características do funcionamento da sala de atividades. Com isso, iremos focar principalmente nas práticas de brincadeiras e nos brinquedos utilizados pelas crianças, para que dessa maneira possamos compreender como as relações de gênero contribuem ou não para o desenvolvimento das desigualdades entre meninos e meninas.

Palavras chave: Brinquedos. Brincadeiras. Criança. Desigualdades. Relações de Gênero.